



# TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO TOCANTINS

TARDE

## ANALISTA TÉCNICO - MEDICINA

PROVA ESCRITA OBJETIVA E DISCURSIVA – NÍVEL SUPERIOR

TIPO 1 – BRANCA



### SUA PROVA

Além deste caderno de provas contendo setenta questões objetivas e duas questões discursivas, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha de respostas das questões objetivas
- um caderno de textos definitivos para a transcrição das respostas das questões discursivas



### TEMPO

- **4 horas e 30 minutos** é o período disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e para a transcrição das respostas das questões discursivas para o caderno de textos definitivos
- **3 horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de provas
- **30 minutos** antes do término do período de prova é possível retirar-se da sala **levando o caderno de provas**



### NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala



### INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade, e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul
- Assine seu nome apenas no(s) espaço(s) reservado(s)
- Confira o cargo, a cor e o tipo do seu caderno de provas. Caso tenha recebido caderno de cargo, cor ou tipo diferente do impresso em sua folha de respostas, o fiscal deve ser **obrigatoriamente** informado para o devido registro na ata da sala
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e da prova discursiva é de sua responsabilidade e não será permitida a troca da folha de respostas e do caderno de textos definitivos em caso de erro
- Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e as transcrições para o caderno de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas

**Boa sorte!**



## CONHECIMENTOS BÁSICOS

### Língua Portuguesa

Em 2020, a pandemia de Covid-19 alterou profundamente a vida no planeta Terra. Suas consequências sociais, econômicas e psicológicas ainda não são plenamente conhecidas – mas serão certamente duradouras. Os dois textos desta prova discutem algumas dessas consequências.

#### Texto 1

##### Z de depressão (*fragmento*)

“Quando o sol nasce em Minas Gerais, Caio está em seu quarto. Ao cair da noite, também é lá que o rapaz fica, isolado. Ele tem 21 anos e mora em Luz, cidade mineira de pouco mais de 18 mil habitantes. Até os 8 anos, levou a vida tranquila de alguém que cresce numa cidade pequena. Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste. Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – ‘não sobrou ninguém’, ele conta. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas. [...]

Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. Cresceu encontrando pequenos alívios para a angústia: cachorros, namoradas, bebidas alcoólicas, cortes nos braços. Conseguiu terminar o ensino médio, mas não teve motivação para prestar vestibular ou trabalhar. [...]

Caio representa uma história, mas não a única, de um quadro de adoecimento mental de crianças e jovens brasileiros, com casos repetidos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico. [...] Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos no intervalo de 2010 a 2019; nos jovens de 15 a 19 anos, o aumento foi de 81%. Nas demais faixas etárias, a taxa não cresceu mais que 30%. Os dados levaram o governo federal a classificar o suicídio como ‘um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens’.

[...]

Entre junho e novembro de 2020, [Guilherme] Polanczyk e outros pesquisadores da USP e do Hospital das Clínicas entrevistaram remotamente 5.795 crianças e adolescentes entre 5 e 17 anos de todas as regiões do país para medir os efeitos da pandemia sobre a saúde mental deles. No segundo semestre do primeiro ano de isolamento, 36% apresentaram sintomas de depressão e ansiedade. Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet. ‘A gente sabe que os dados da pesquisa não refletem a realidade das crianças e dos adolescentes mais pobres’, Polanczyk diz. Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos. [...]

[...]

O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros, mas dá a entender que certas particularidades ajudariam a explicar o aumento das taxas de suicídio juvenil. Com base em estudos americanos, menciona que a geração Z, formada por nascidos a partir de 1995, está mais propensa a ter depressão por ser menos resiliente e não saber lidar com frustrações. [...]

[...]

Disponível em: <https://piaui.folha.uol.com.br/z-de-depressao/>.  
Acesso em: 22/07/2022

#### 1

O título “Z de depressão” captura, de forma concisa, a ideia central do texto 1.

Essa mesma ideia é retomada, de maneira mais detalhada, na seguinte passagem:

- (A) “Até os 8 anos, levou a vida tranquila de alguém que cresce numa cidade pequena”;
- (B) “Mas então um dos seus tios se matou”;
- (C) “um quadro de adoecimento mental de crianças e jovens brasileiros, com casos repetidos de depressão, ansiedade e síndrome do pânico”;
- (D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- (E) “O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros”.

#### 2

A sequência que funciona como título do texto 1 (“Z de depressão”) é um jogo de palavras, isto é, uma espécie de brincadeira linguística.

A força expressiva dessa sequência decorre do fato de que ela:

- (A) rebate, de maneira assertiva, um comentário hostil sobre a saúde mental dos brasileiros;
- (B) esclarece, de maneira irônica, o significado de uma palavra contida no próprio título;
- (C) observa, de maneira casual, uma contradição inerente ao problema relatado;
- (D) evoca, de maneira implícita, uma outra construção da língua portuguesa;
- (E) oferece, de maneira ponderada, uma solução alternativa para um problema social.

#### 3

O texto 1 se estrutura de forma indutiva, organizando-se do particular (parágrafos 1 e 2) para o geral (parágrafos 3, 4 e 5).

Essa mudança do particular para o geral é acompanhada por uma passagem:

- (A) de um modo de organização narrativo-descritivo para um modo de organização expositivo;
- (B) de um modo de organização descritivo-argumentativo para um modo de organização expositivo;
- (C) de um modo de organização narrativo-injuntivo para um modo de organização argumentativo;
- (D) de um modo de organização narrativo-argumentativo para um modo de organização argumentativo;
- (E) de um modo de organização expositivo-argumentativo para um modo de organização descritivo.

4

“Cresceu encontrando pequenos alívios para a angústia: cachorros, namoradas, bebidas alcoólicas, cortes nos braços.”

Nessa passagem, retirada do texto 1, uma enumeração de elementos é encerrada com vírgula – e não, como seria mais usual, com a conjunção aditiva “e”.

Nesse contexto, a omissão da conjunção aditiva produz o efeito de:

- (A) caracterizar um personagem secundário;
- (B) sugerir uma lista não exaustiva;
- (C) expressar uma opinião implícita;
- (D) enunciar uma proposição autoevidente;
- (E) enfatizar uma posição ideológica.

5

“Mas então um dos seus tios se matou, e o menino foi se tornando cada vez mais triste.”

A passagem acima, retirada do texto 1, mostra que a conjunção “e” pode veicular ideia de conclusão.

Outra passagem do mesmo texto em que essa conjunção apresenta valor conclusivo é:

- (A) “Ele tem 21 anos e mora em Luz”;
- (B) “Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu”;
- (C) “Em um Boletim Epidemiológico divulgado setembro passado, o Ministério da Saúde apontava que as taxas de suicídio saltaram 116% entre crianças e adolescentes de 5 a 14 anos”;
- (D) “Como as escolas estavam fechadas e seria perigoso realizar as entrevistas presencialmente, só participaram aqueles com conexão à internet”;
- (E) “Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos”.

6

“Ainda assim, os resultados indicaram que a insegurança alimentar esteve associada a maiores níveis de ansiedade e a sintomas depressivos.”

Nessa passagem, retirada do quarto parágrafo do texto 1, o conector “Ainda assim” indica que a informação subsequente irá contrariar uma expectativa do leitor.

A alternativa em que essa expectativa contrariada está formulada de modo adequado é:

- (A) a geração Z, por ser formada por pessoas atualmente jovens, tenderá a não sofrer problemas de saúde mental;
- (B) pessoas trans, por terem poucas informações sobre a própria condição, são mais vulneráveis a ansiedade e depressão;
- (C) a insegurança alimentar, por ser própria de países em desenvolvimento, tenderá a ser detectada em estudos sobre a realidade brasileira;
- (D) dados de pesquisas, por serem enviesados, tendem a distorcer a realidade;
- (E) pessoas mais pobres, por terem menos acesso à internet, não terão seus problemas econômicos refletidos na pesquisa.

7

“Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – ‘não sobrou ninguém’, ele conta. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas.”

A proposta de adaptação dessa passagem do texto 1 em que o trecho em discurso direto está corretamente transposto para o discurso indireto livre é:

- (A) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos – “não sobrou ninguém”, conta ele. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (B) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele conta: “não sobrou ninguém”. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (C) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Quando se deu conta, tomou um susto. Não havia sobrado ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (D) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele conta que não sobrou ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas;
- (E) Virou alvo de bullying na escola, perdeu os amigos. Ele contou que não sobrara ninguém. Aos 10 anos, tentou suicídio e precisou ser internado às pressas.

8

“Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...]”

Essa passagem, retirada do texto 1, pode ser reescrita, sem modificação do sentido original e sem desvio em relação à norma padrão do português, da seguinte forma:

- (A) Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Em função do agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Ainda que os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (B) Caio identificou na adolescência, que era um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Ainda que os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (C) Na adolescência, Caio descobriu que era um homem transgênero, razão pela qual, sua sensação de isolamento só cresceu. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Mesmo os médicos tendo recomendado, ele nunca tratou a depressão, por um longo período de tempo. [...];
- (D) Caio na adolescência, identificou ser um homem transgênero, e sua sensação de isolamento só cresceu. Não obstante o agravamento do seu quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...];
- (E) Na adolescência, Caio identificou que era um homem transgênero, o que implicou no crescimento da sua sensação de isolamento. Com o agravamento do quadro depressivo, foi levado ao hospital algumas vezes depois de se automutilar. Embora os médicos tenham recomendado, ele nunca tratou a depressão por um longo período de tempo. [...].

9

“Os dados levaram o governo federal a classificar o suicídio como ‘um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens’.”

Essa passagem, retirada do texto 1, pode ser reescrita de diversas maneiras. A reescritura em que NÃO se verifica nenhum erro relativo ao acento indicativo de crase é:

- (A) Face a esses dados, o governo federal classificou o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque as faixas etárias mais jovens;
- (B) Os dados levaram a classificação do suicídio, por parte do governo federal, como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens;
- (C) Em reação a esses dados, o governo federal procedeu à classificação do suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, sobretudo no que se refere às faixas etárias mais jovens;
- (D) Face à informações como essas, o governo federal passou a tratar o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens;
- (E) Reagindo as descobertas do Boletim Epidemiológico, o governo federal passou à classificar o suicídio como um problema de saúde pública crescente no Brasil, com destaque aos grupos etários mais jovens.

## Texto 2

A nova era do divórcio (*fragmento*)

“Novelas da Globo aumentam o número de divórcios no Brasil.” Parece fake news de haters, mas não. Trata-se de um dado histórico. A conclusão é de um estudo de 2009, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). A pesquisa fez um cruzamento entre informações de censos das décadas de 1970, 1980 e 1990 e dados sobre a expansão do sinal da Globo no país. Segundo os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades.

‘A exposição a estilos de vida modernos mostrados na TV, a funções desempenhadas por mulheres emancipadas e a uma crítica aos valores tradicionais mostrou estar associada aos aumentos nas frações de mulheres separadas e divorciadas nas áreas municipais brasileiras’, diz a pesquisa. [...]

O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21, por um motivo ainda mais insuspeito: a disseminação de um vírus.

Segundo o Colégio Notarial do Brasil, que congrega os tabeliães de notas e protestos, no primeiro ano da pandemia, em 2020, houve um aumento de 15% no número de divórcios em comparação com o ano anterior. Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde: 80.573 divórcios consensuais, o maior da série histórica, que é registrada desde 2007.

[...]

Sim, o início desnorteante da pandemia foi o gatilho para um boom de divórcios planeta afora. Motivos para a escalada nas tensões entre casais não faltaram, você sabe: o encarceramento no lar de ambos os cônjuges (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office), perrengues financeiros, a necessidade de lidar com as crianças estudando em casa, distúrbios psicológicos (ansiedade, depressão, paranoia...).

[...]

A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020: 58%. Aliás, quanto menor o tempo de união oficial, maior o aumento no índice de *cada um para o seu lado*. Enquanto, em 2019, pré-Covid, apenas 11% dos que se separaram tinham menos de cinco meses sob o mesmo teto, em 2020 essa porcentagem quase dobrou: foi para 20%.

Estudiosos que analisaram esses dados chegaram a uma conclusão que faz sentido: casais que haviam se unido havia pouco tempo são menos calejados para enfrentar o maremoto que atingiu a praia conjugal na onda do vírus. Os parceiros mais longevos já tinham passado por outras crises. Talvez ilesos, talvez feridos. E muitos aprenderam a sair delas juntos.

[...]

Nesta nova era do divórcio, vale um alerta: mesmo nas separações mais amigáveis – e até afetuosas –, romper um relacionamento de anos segue sendo tão difícil quanto sempre foi. Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos. Se você se separou, vale a pena um esforço a mais para manter o bom convívio. Não apenas pelo bem dos filhos – se o casamento produziu crianças. É importante honrar uma história que, em boa parte do tempo, foi partilhada com a pessoa que um dia você amou como se fosse a única.”

Disponível em: <https://super.abril.com.br/comportamento/a-nova-era-do-divorcio>. Acesso em: 24/07/2022

**10**

É possível identificar, no texto 2, três blocos estruturais simétricos: um primeiro formado pelos parágrafos 1 e 2; um segundo formado pelos parágrafos 4 e 5; e um terceiro formado pelos parágrafos 6 e 7. Como a organização é paralelística, os primeiros parágrafos de cada par (isto é, os parágrafos 1, 4 e 6) desempenham sempre uma mesma função textual, assim como os segundos parágrafos de cada par (isto é, os parágrafos 2, 5 e 7).

As funções textuais desempenhadas pelos parágrafos 1, 4 e 6, de um lado, e 2, 5 e 7, de outro, estão corretamente caracterizadas, respectivamente, na seguinte alternativa:

- (A) veicular um enunciado irônico e refutar opiniões contrárias;
- (B) estabelecer uma correlação e fornecer a causa subjacente;
- (C) levantar uma hipótese e enumerar suas consequências imediatas;
- (D) caracterizar uma situação e narrar os eventos decorrentes;
- (E) enfatizar um problema e propor uma solução concreta.

**11**

O texto 2 elenca diversos fatores relacionados ao aumento de casos de divórcio. Esses fatores podem ser divididos em três grupos: *causas indiretas* (ou mediatas), *causas diretas* (ou imediatas) e *facilitadores*.

A alternativa que apresenta, respectivamente, uma causa indireta, uma causa direta e um facilitador é:

- (A) expansão do sinal da Rede Globo, exposição de estilos de vida modernos e encarceramento de ambos os cônjuges;
- (B) encarceramento de ambos os cônjuges, perrengues financeiros e necessidade de lidar com crianças estudando em casa;
- (C) distúrbios psicológicos, falta de experiência com crises prévias e críticas aos valores tradicionais;
- (D) pandemia de Covid-19, encarceramento de ambos os cônjuges e pouco tempo de casamento;
- (E) exposição de funções desempenhadas por mulheres emancipadas, pandemia de Covid-19 e adesão ao home office.

**12**

O último parágrafo do texto 2 recorre a uma estratégia de construção textual bastante comum em parágrafos de conclusão de reportagens de divulgação científica.

Essa estratégia consiste na adoção:

- (A) do subjuntivo como modo verbal predominante, com o objetivo de relatar eventos hipotéticos;
- (B) de conjunções causais, com o objetivo de estabelecer relações lógicas de causa e efeito;
- (C) de substantivos ligados ao jargão acadêmico, com o objetivo de conferir credibilidade ao texto;
- (D) de um registro fortemente irônico, com o objetivo de provocar surpresa no leitor;
- (E) da injunção como tipo textual primário, com o objetivo de aconselhar o leitor.

**13**

“O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21, por um motivo ainda mais insuspeito: a disseminação de um vírus.”

Retirado do texto 2, esse fragmento sugere, implicitamente, que a correlação entre aumento do número de divórcios e expansão do sinal da Rede Globo é *insuspeita*.

Essa mesma ideia pode ser flagrada na seguinte passagem:

- (A) “Parece fake news”;
- (B) “Trata-se de um dado histórico”;
- (C) “o número de mulheres que se separaram aumentou”;
- (D) “A exposição a estilos de vida modernos mostrados na TV”;
- (E) “aumentos nas frações de mulheres separadas e divorciadas nas áreas municipais brasileiras”.

**14**

“A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020: 58%. Aliás, quanto menor o tempo de união oficial, maior o aumento no índice de cada um para o seu lado.”

Na passagem acima, retirada do texto 2, o conector “aliás”, ao mesmo tempo em que contribui para a coesão textual, introduz uma sequência que desempenha a função de:

- (A) corrigir um erro;
- (B) estabelecer uma generalização;
- (C) explicitar uma contradição;
- (D) resumir uma explicação;
- (E) avaliar uma proposta.

**15**

“Segundo o Colégio Notarial do Brasil, que congrega os tabeliães de notas e protestos, no primeiro ano da pandemia, em 2020, houve um aumento de 15% no número de divórcios em comparação com o ano anterior. Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde [...]”

Muitas gramáticas ensinam que o “então” é uma conjunção conclusiva. No entanto, na passagem acima, retirada do texto 2, essa palavra apresenta um uso distinto, que é próprio do registro informal e não costuma figurar nos compêndios gramaticais.

Esse mesmo uso está presente no seguinte exemplo:

- (A) Eu estava meio triste, então resolvi ficar em casa.
- (B) – Você já tem uma resposta pra mim?  
– Então... eu já pensei bastante, mas ainda não sei o que responder.
- (C) – Então, vamos?
- (D) Até então, eu ainda não havia tomado uma decisão.
- (E) Se você acha que 50 convidados é muita gente, 100, então, nem se fala.

16

“Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos.”

Essa passagem, retirada do texto 2, apresenta uma marca de informalidade.

A proposta de reescritura em que essa marca é substituída por uma palavra ou expressão mais formal sem que haja alteração substancial de significado é:

- (A) Os primeiros tempos são, em geral, um período deprimente, de luto mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos;
- (B) Os primeiros anos tendem a ser um período deprimente, de enlutamento mesmo, acordos difíceis e de pisar em ovos;
- (C) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, pactos difíceis e de pisar em ovos;
- (D) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos complexos e de pisar em ovos;
- (E) Os primeiros tempos tendem a ser um período deprimente, de luto mesmo, acordos complexos e atitudes cautelosas.

17

Em cada uma das alternativas abaixo, encontra-se, nesta ordem, uma passagem transcrita do texto 2 e uma proposta de reescritura dessa mesma passagem.

Assinale a alternativa na qual, ao mesmo tempo, a passagem transcrita do texto 2 seja ambígua (desconsiderando-se nosso conhecimento de mundo) e a proposta de reescritura apresentada desfaça essa ambiguidade:

- (A) “Em 2021, então, o número de casais que oficializaram a separação bateu recorde” / Em 2021, então, bateu recorde o número de casais que oficializaram a separação;
- (B) “Estudiosos que analisaram esses dados chegaram a uma conclusão que faz sentido” / Analisando esses dados, estudiosos chegaram a uma conclusão que faz sentido;
- (C) “O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21” / O que os estudiosos do BID não poderiam prever, no Brasil do século 21, é o quanto os divórcios aumentariam;
- (D) “[...] o encarceramento no lar de ambos os cônjuges (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office) [...]” / o encarceramento de ambos os cônjuges no lar (condição que se estendeu indefinidamente para quem aderiu ao home office);
- (E) “Segundo os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades” / De acordo com os autores do estudo, o número de mulheres que se separaram aumentou conforme a teledramaturgia da emissora foi chegando a mais cidades.

18

Embora tanto o texto 1 quanto o texto 2 pertençam ao gênero textual reportagem, o segundo exibe uma linguagem mais informal que o primeiro.

Essa maior informalidade é evidenciada pela presença, no texto 2, de:

- (A) estrangeirismos recentes e marcas de interlocução direta;
- (B) orações subordinadas adjetivas e discurso indireto livre;
- (C) gírias associadas à fala jovem e paralelismos sintáticos;
- (D) frases nominais e abreviações;
- (E) regionalismos e verbos impessoais.

19

Embora os textos 1 e 2 pertençam ao gênero textual reportagem, eles correspondem a subgêneros distintos. Em particular, apenas o texto 2 se qualifica como uma reportagem de divulgação científica.

Um reflexo dessa especificidade é o fato de que apenas o texto 2 inclui metáforas criativas (isto é, inovadoras, não convencionalizadas), como pode ser visto na seguinte passagem:

- (A) “‘Novelas da Globo aumentam o número de divórcios no Brasil’”;
- (B) “A conclusão é de um estudo de 2009, feito pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)”;
- (C) “A [empresa americana] Legal Templates mostrou que os casados há menos de cinco anos foram os que mais se separaram em 2020”;
- (D) “[...] casais que haviam se unido havia pouco tempo são menos calejados para enfrentar o maremoto que atingiu a praia conjugal na onda do vírus”;
- (E) “[...] mesmo nas separações mais amigáveis – e até afetuosas –, romper um relacionamento de anos segue sendo tão difícil quanto sempre foi”.

20

“O Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde não aponta causas exatas do sofrimento mental dos jovens brasileiros, mas dá a entender que certas particularidades ajudariam a explicar o aumento das taxas de suicídio juvenil.”

“O que os estudiosos do BID não poderiam prever é o quanto os divórcios aumentariam no Brasil do século 21.”

Nessas passagens, retiradas respectivamente dos textos 1 e 2, as duas formas verbais sublinhadas se encontram no futuro do pretérito. Apesar disso, é possível observar que esse tempo verbal desempenha funções comunicativas distintas em cada um dos casos.

As funções comunicativas desempenhadas pelo futuro do pretérito nas passagens acima estão corretamente caracterizadas, respectivamente, em:

- (A) expressar ordem ou pedido e enfatizar a noção de desejo;
- (B) marcar polidez no intercâmbio conversacional e indicar que o fato expresso é dependente de uma condição;
- (C) sinalizar incerteza em relação à informação expressa e indicar um evento futuro em relação a um tempo passado;
- (D) exprimir uma verdade atemporal e destacar o caráter improvável de uma condição;
- (E) enfatizar um questionamento e sugerir ausência de comprometimento em relação a uma determinada posição.

## Legislação Específica

21

João, servidor público há mais de uma década, ocupante de cargo de provimento efetivo em determinada estrutura de poder no Estado do Tocantins, foi acusado e condenado, em processo administrativo, pela prática de grave infração disciplinar, o que culminou na sua demissão. Irresignado com a demissão, João ingressou com medida judicial buscando a sua anulação, no que obteve êxito, sendo acolhido o argumento de que as provas utilizadas eram nulas.

Considerando os dados da narrativa, deve ser aplicado a João o instituto da:

- (A) reversão;
- (B) recondução;
- (C) reintegração;
- (D) readaptação;
- (E) disponibilidade.

22

Ao analisar a possível competência do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, em relação às operações de crédito a serem realizadas pelo Governo do Estado, João concluiu corretamente que essa atuação era não só necessária, como de indiscutível relevância.

Ato contínuo, consultou Pedro a respeito do *iter* procedimental a ser observado e do seu alcance, sendo-lhe corretamente respondido que:

- (A) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a realização da operação, o Tribunal de Contas emitirá parecer sobre a sua legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;
- (B) o Governo deve solicitar a análise inicial ao Tribunal de Contas, que emitirá parecer sobre a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade da operação, encaminhando-o ao Poder Legislativo para a decisão final;
- (C) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a concretização da operação, o Tribunal de Contas decidirá sobre a sua realização, ou não, considerando a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade;
- (D) o Governo deve solicitar a análise inicial ao Tribunal de Contas, que decidirá sobre a legalidade, legitimidade, economicidade e razoabilidade da operação, encaminhando a decisão ao Poder Legislativo, que avaliará a sua conveniência;
- (E) após a solicitação encaminhada pelo Governo, ao Poder Legislativo, para a realização da operação, o Tribunal de Contas emitirá parecer apenas sobre a sua legalidade, cabendo ao Legislativo a análise de legitimidade, economicidade e razoabilidade.

23

Joana, recém-ingressa no quadro de servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, analisou o rol de medidas cautelares passíveis de serem adotadas por esse Tribunal, sem necessidade de intervenção do Poder Judiciário. Em sua análise preliminar, chegou à conclusão de que essas medidas seriam:

- 1. o arresto de bens;
- 2. o afastamento temporário do dirigente do órgão ou entidade;
- 3. a exibição de documentos ou dados e bens; e
- 4. a produção antecipada de provas.

Ao se deparar com as conclusões de Joana, Maria, sua colega de setor, observou, corretamente, que não depende(m) da atuação do Poder Judiciário:

- (A) somente a medida 3;
- (B) somente a medida 4;
- (C) somente as medidas 1 e 2;
- (D) somente as medidas 2, 3 e 4;
- (E) as medidas 1, 2, 3 e 4.

24

Maria, embora tivesse nível superior, foi aprovada em concurso público e tomou posse em cargo de provimento efetivo de nível médio do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

À luz do Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Maria tem assegurado o direito:

- (A) à percepção de adicional de qualificação;
- (B) à percepção de adicional de nível superior;
- (C) ao enquadramento na classe que congrega os cargos de nível superior;
- (D) ao enquadramento na classe imediatamente superior àquela em que se encontra;
- (E) ao enquadramento no padrão imediatamente superior, na classe em que se encontra.

25

Pedro, servidor do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, durante uma fiscalização, suspeitou que Maria teria sonegado um documento que seria útil à análise a ser realizada pela equipe de fiscalização. Por tal razão, alertou-a das sanções aplicáveis em virtude de sonegação de processo, documento ou informação e obstrução ao livre exercício das atividades de controle externo.

Irresignada com a suspeita de Pedro e com o “alerta” que recebera, solicitou que o seu advogado analisasse a compatibilidade dessa conduta com o Código de Ética dos Servidores do Tribunal de Contas do Estado do Tocantins.

Foi corretamente respondido a Maria que Pedro agiu em:

- (A) desacordo com o referido Código, pois deve observar um padrão de discricionariedade na solicitação de documentos;
- (B) harmonia com o referido Código, pois deve fazer alertas dessa natureza, ao fiscalizado, quando necessário;
- (C) desacordo com o referido Código, pois deve manter-se neutro em relação à postura do fiscalizado no decorrer dos trabalhos;
- (D) desacordo com o referido Código, pois somente deve agir em harmonia com juízos de certeza, não com a suposição característica da mera suspeita;
- (E) harmonia com o referido Código, pois deve agir de modo inquisitorial em relação ao fiscalizado, em razão da superior hierarquia do controle externo.



## Noções de Direito

26

O regime jurídico dos servidores públicos do Estado Alfa foi alterado pela Lei nº XX/2020, sendo assegurado determinado benefício pecuniário, de caráter episódico, não contínuo, aos servidores que preenchessem os requisitos objetivos previstos na norma. Dois anos depois, ao ser advertido do crescimento exponencial das despesas com pessoal, o que fora parcialmente influenciado pela criação do referido benefício, o chefe do Poder Executivo apresentou projeto de lei, que resultou na Lei nº YY/2022, extinguindo-o.

Após a extinção do benefício, Pedro, pessoa muito distraída, percebeu que preencheria os requisitos para a fruição do benefício, mas não apresentara o requerimento pertinente.

Ao procurar um advogado, foi informado, corretamente, que:

- (A) pode requerer a fruição do benefício, observado o prazo prescricional afeto à Fazenda Pública, pois, uma vez inserido no regime jurídico dos servidores, é vedada a supressão por lei posterior, sob pena de afronta ao direito adquirido;
- (B) não pode requerer a fruição do benefício, salvo se a Lei nº YY/2022 assegurou a sua fruição àqueles que não o tenham requerido em momento anterior, os quais tinham mera expectativa de direito;
- (C) não pode requerer a fruição do benefício, já que a pretensão administrativa deve ser apresentada de modo contemporâneo ao direito, pois um não pode subsistir dissociado do outro;
- (D) não pode requerer a fruição do benefício, já que a despesa pública está relacionada à previsão orçamentária, que não pode satisfazer benefícios relativos a exercícios pretéritos;
- (E) pode requerer a fruição do benefício, observado o prazo prescricional afeto à Fazenda Pública, pois tem o direito adquirido à sua fruição.

27

Laura, diretora de recursos humanos na Secretaria de Educação do Estado Alfa, foi informada de que três atos administrativos exarados em seu setor foram objeto de alteração: (1) o primeiro foi considerado, pela autoridade hierarquicamente superior, incompatível com o interesse público, o que a levou a substituí-lo por ato de teor diverso; (2) o segundo teve identificado um vício de finalidade, sendo determinada a cessação dos seus efeitos pela autoridade competente; e (3) o terceiro padecia de vício de competência, mas a autoridade competente aquiesceu com os seus termos, subscrevendo-o.

Os acontecimentos descritos em 1, 2 e 3 refletem, respectivamente, os institutos da:

- (A) anulação, revogação e retificação;
- (B) revogação, invalidação e convalidação;
- (C) invalidação, revogação e confirmação;
- (D) invalidação, contraposição e ratificação;
- (E) revogação, retificação e retirada hierárquica.

28

Determinada repartição pública estadual tinha em seu poder informações a respeito da filiação partidária de Joana, a qual fora declinada para fins de verificação da presença, ou não, de impedimento ao exercício de determinada função pública. Em razão das características desse dado, o responsável pela repartição consultou sua assessoria a respeito de sua natureza e sobre a possibilidade desse dado ser submetido a tratamento, com o objetivo de serem realizados estudos por órgão de pesquisa.

A assessoria respondeu, corretamente, que se está perante dado:

- (A) consentido, já que fornecido voluntariamente por Joana, o que afasta a necessidade de nova autorização para o respectivo tratamento;
- (B) pessoal sensível, não sendo necessário o fornecimento de consentimento do titular para tratamento, caso seja indispensável à realização da referida finalidade;
- (C) anonimizado, pois originário da relação funcional, tendo se incorporado à base de dados administrativa e não carecendo de consentimento do titular para a sua utilização;
- (D) público, pois originário da relação funcional, tendo se incorporado à base de dados administrativa e não carecendo de consentimento do titular para a sua utilização;
- (E) pessoal, sendo imprescindível o fornecimento de consentimento do titular para a realização de qualquer tratamento, inclusive para os fins descritos na narrativa.

29

Adalto, diretor de licitações no âmbito do Poder Executivo do Estado Alfa, recebeu comunicação de que esse ente federativo almejava realizar operação de crédito interno, havendo dúvida em relação à modalidade de procedimento licitatório a ser observado, considerando os balizamentos estabelecidos pela Lei nº 14.133/2021, que vinha sendo observada pela generalidade dos órgãos dessa estrutura de poder.

À luz dessa narrativa, Adalto concluiu, corretamente, em razão do disposto na Lei nº 14.133/2021, que o contrato que verse sobre o referido objeto:

- (A) não está sujeito ao regime do referido diploma normativo;
- (B) deve ser antecedido de licitação na modalidade de diálogo competitivo;
- (C) deve ser antecedido de licitação na modalidade de concorrência;
- (D) não precisa ser antecedido de licitação, que é dispensável, estando adstrito, apenas, aos balizamentos incidentes sobre o contrato administrativo;
- (E) não precisa ser antecedido de licitação, que é inexigível, estando adstrito, apenas, aos balizamentos incidentes sobre o contrato administrativo.

**30**

O Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, em decisão transitada em julgado, rejeitou as contas apresentadas por João, ordenador de despesas no Município Alfa. Com isso, imputou-lhe um débito, além da aplicação de multa.

Irresignado com a decisão, João consultou o seu advogado sobre a existência de alguma medida, a ser manejada no âmbito do próprio Tribunal, para que a decisão fosse alterada, já que, a seu ver, ocorrera um manifesto erro de cálculo nas contas.

O advogado respondeu, corretamente, que:

- (A) estavam exauridas as medidas passíveis de serem adotadas no âmbito do Tribunal de Contas;
- (B) pode ser proposta a ação de revisão, a ser manejada no biênio subsequente ao trânsito em julgado da decisão;
- (C) é cabível o pedido de reexame, a qualquer tempo, desde que baseado em perícia contábil, indicativa do erro de cálculo alvitado por João;
- (D) é cabível a ação rescisória, a ser manejada nos cinco anos subsequentes ao trânsito em julgado da decisão, sendo facultada a produção de novas provas;
- (E) embora seja prevista a possibilidade de ser proposta ação rescisória contra decisões transitadas em julgado, ela só seria cabível em se tratando de falsidade de documentos.

**31**

O governador do Estado Alfa apresentou à Assembleia Legislativa o projeto de lei orçamentária anual. Após as discussões no âmbito da Comissão de Orçamento e Finanças, deliberou-se pela aprovação de diversas emendas individuais que buscavam viabilizar o desenvolvimento de determinada política pública. Apesar dessas emendas serem plenamente compatíveis com o plano plurianual e a lei de diretrizes orçamentárias, surgiram dúvidas em relação à origem dos recursos a serem utilizados.

Após analisar as opções jurídica e politicamente viáveis, o presidente da Comissão observou, corretamente, que esses recursos poderiam resultar de anulação de despesas associadas:

- (A) às dotações relativas à contribuição previdenciária;
- (B) às transferências voluntárias para os Municípios;
- (C) aos benefícios contínuos devidos aos servidores;
- (D) aos juros devidos em razão da dívida pública;
- (E) às transferências tributárias constitucionais.

**32**

O chefe do Poder Executivo do Estado Beta, em cujo território estava localizado o Município Alfa, almejava realizar uma transferência voluntária de recursos para esse ente federativo com o fim de viabilizar a realização de objetivos de interesse comum e amenizar os efeitos da grave crise financeira que assolava a municipalidade, cujo potencial turístico fora afetado por fortes chuvas.

Ao analisar a arrecadação tributária do Município Alfa, que se mostrava elevada e supria suas despesas regulares, isto em momento anterior às fortes chuvas, a Procuradoria do Estado constatou que, por decisão das majorias ocasionais, esse ente federativo não tinha instituído: (1) o imposto de transmissão *inter vivos*, a qualquer título, por ato oneroso, de bens imóveis; (2) nenhuma contribuição de melhoria, embora já tivesse realizado diversas obras públicas que poderiam justificá-la; e (3) a taxa associada ao recolhimento de lixo.

Considerando a sistemática estabelecida pela Lei Complementar nº 101/2000, é correto afirmar que:

- (A) a presença das situações descritas em 1, 2 e 3 é requisito indispensável à realização de transferências voluntárias pelo Estado Beta ao Município Alfa;
- (B) as situações descritas em 1, 2 e 3 acarretam, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitada;
- (C) apenas a situação descrita em 2 acarreta, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitada;
- (D) apenas a situação descrita em 1 acarreta, como consequência, a impossibilidade de ser realizada a transferência voluntária alvitada;
- (E) as situações descritas em 1, 2 e 3 são projeções da autonomia política do Município Alfa, não constituindo óbice à realização de transferência voluntária pelo Estado Beta.

**33**

Em auditoria realizada pelo Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, no âmbito de determinada estrutura estatal de poder, foi constatada a inexistência de comprovação de vultosas despesas realizadas na referida estrutura, sendo fortes os indícios de que os recursos públicos foram desviados e de que os atos ilícitos terão continuidade se o servidor público responsável pela estrutura não for cautelarmente afastado.

O referido afastamento:

- (A) pode ser promovido, em caráter temporário, pelo Tribunal de Contas, de ofício ou a requerimento do Ministério Público especial;
- (B) pode ser promovido, em caráter definitivo, pelo Tribunal de Contas, mas apenas se houver requerimento do Ministério Público especial;
- (C) não pode ser promovido, mesmo em caráter temporário, em momento anterior à decisão definitiva do Tribunal de Contas, o que decorre da presunção de inocência;
- (D) não pode ser promovido pelo Tribunal de Contas, apenas pelo Poder Judiciário, em caráter temporário, o que pressupõe requerimento do Ministério Público comum;
- (E) não pode ser promovido pelo Tribunal de Contas, apenas pelo Poder Judiciário, em caráter definitivo ou temporário, o que pressupõe requerimento do Ministério Público, especial ou comum.

**34**

Após amplos debates entre seus membros, o Tribunal de Justiça do Estado Alfa apresentou uma proposição à Assembleia Legislativa, veiculando o Estatuto da Magistratura do Estado Alfa. Ato contínuo, diversos parlamentares argumentaram com a inconstitucionalidade formal da respectiva proposição.

O relator da matéria no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, após analisar os argumentos apresentados, concluiu, corretamente, que:

- (A) a forma federativa de Estado autoriza que o Poder Judiciário de cada ente tenha o seu Estatuto, observados, sempre, os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República de 1988;
- (B) a proposição somente será constitucional se tiver a forma de proposta de emenda constitucional, que observará os balizamentos estabelecidos pela Constituição da República de 1988;
- (C) o Estatuto da Magistratura tem sede exclusivamente constitucional, não sendo possível que a legislação infraconstitucional, federal ou estadual, trate da matéria;
- (D) a proposição somente será constitucional se tiver a forma de projeto de lei complementar, que complementarizará as normas estabelecidas pelo Estatuto Nacional da Magistratura;
- (E) a proposição é inconstitucional, já que a Constituição da República de 1988 somente dispõe sobre a existência do Estatuto Nacional da Magistratura.

**35**

Maria, servidora pública que, há cerca de dez anos, ocupava cargo de provimento efetivo no Estado do Tocantins, após regular aprovação em concurso público, tomou posse e entrou em exercício em cargo público diverso, vinculado ao mesmo ente federativo. Para sua decepção, foi inabilitada no estágio probatório relativo ao último cargo.

Nesse caso, Maria deve ser:

- (A) reintegrada ao cargo anterior, desde que este último esteja vago;
- (B) exonerada, cessando o seu vínculo funcional com o poder público;
- (C) readaptada ao cargo anterior, caso assim requeira, desde que este último esteja vago;
- (D) reconduzida ao cargo anterior e, se este último tiver sido provido, será aproveitada em outro;
- (E) revertida ao cargo anterior, ainda que este último esteja ocupado, o que pressupõe a prévia colocação em disponibilidade do respectivo ocupante.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**36**

Além do tabagismo, os dois principais fatores de risco para o desenvolvimento e mortalidade por câncer, passíveis de modificação, são:

- (A) excesso de peso e etilismo;
- (B) inatividade física e infecções oportunistas;
- (C) etilismo e exposição à radiação ultravioleta;
- (D) exposição à radiação ultravioleta e excesso de peso;
- (E) inatividade física e exposição à radiação ultravioleta.

**37**

O tratamento da insuficiência cardíaca tem apresentado novidades que resultaram em melhora nos indicadores de hospitalização e mortalidade.

Além dos medicamentos que atuam sobre o sistema renina-angiotensina, betabloqueadores e antagonistas mineralocorticoides, estudos mais recentes sugerem benefício no tratamento desses pacientes com o uso do seguinte grupo de medicamentos:

- (A) esteroides;
- (B) anticolinérgicos;
- (C) diuréticos tiazídicos;
- (D) novos anticoagulantes orais (NOACs);
- (E) inibidores do cotransportador-2 de sódio-glicose.

**38**

Homem de 38 anos é portador do vírus B da hepatite (HBV) e está em acompanhamento com médico especialista. Seus últimos exames laboratoriais mostram valores normais das enzimas hepáticas e carga viral baixa do HBV. Ele procura serviço de pronto atendimento com mal-estar há oito dias e icterícia. Ele não estava em uso de medicação alguma, inclusive para supressão viral, não tinha história de viagem recente, mas era usuário ocasional de drogas ilícitas. Seu exame físico era normal exceto pelas escleróticas ictericas. Os exames complementares iniciais mostraram:

- bilirrubina total = 8,3mg/dl (vr = até 1,0);
- ALT = 1220 U/L (vr = 10-55);
- AST = 985 U/L (vr = 10-40);
- fosfatase alcalina = 90 U/L (vr = 34-104);
- tempo de protrombina = 14,2s;
- HBsAg = positivo;
- Anti-HBc IgM = negativo;
- Anti-HBc total = positivo;
- Anti-HCV = negativo;
- Anti-HIV = negativo (vr = valor de referência).

O próximo passo na investigação diagnóstica desse caso deve ser:

- (A) dosar a gamaglutamiltranspeptidase (GGT);
- (B) verificar a carga viral plasmática para HIV-1;
- (C) pesquisar anticorpos IgM para o vírus E da hepatite;
- (D) solicitar a realização da pesquisa de anticorpos antimúsculo liso;
- (E) realizar a pesquisa de anticorpos IgM e IgG para o vírus da hepatite delta.

**39**

Paciente feminino de 18 anos com IMC normal é atendida por seu médico da atenção primária com queixas de polidipsia e poliúria. A glicemia capilar colhida ao acaso durante a consulta apresentou 288mg/dl.

O teste que poderá indicar que essa paciente é portadora de diabetes mellitus tipo 1 clássico é:

- (A) fator antinuclear;
- (B) anticorpo anti-GAD;
- (C) hemoglobina glicada;
- (D) anticorpo antimicrosomal;
- (E) teste de tolerância à glicose oral.

**40**

Mulher de 50 anos apresenta aumento gradual de seus lábios e na área ao redor dos olhos há dois dias. Sente-se bem, e os exames do aparelho respiratório e aparelho cardiovascular se encontram satisfatórios. Relata ser portadora de hipertensão arterial e doença cardíaca isquêmica, estando em uso de hidroclorotiazida, aspirina, maleato de enalapril, anlodipino e sinvastatina.

O provável causador desse quadro clínico deve ser o seguinte medicamento:

- (A) aspirina;
- (B) anlodipino;
- (C) sinvastatina;
- (D) hidroclorotiazida;
- (E) maleato de enalapril.

**41**

Paciente feminino de 19 anos tem história crônica de episódios recorrentes de dor no quadrante inferior direito do abdome e diarreia. Refere emagrecimento de 10% do peso corporal e febre ocasional há oito meses. No exame físico, o médico tem a impressão de haver uma massa palpável nessa localização. O exame proctológico identificou presença de varizes hemorroidárias e fistula anorretal.

A melhor hipótese diagnóstica para essa paciente é:

- (A) cólon irritável;
- (B) doença celíaca;
- (C) doença de Crohn;
- (D) colite ulcerativa;
- (E) enterocolite pseudomembranosa.

**42**

A síndrome hepatorenal é a complicação mais devastadora da ascite no paciente com cirrose hepática.

A terapêutica de primeira linha para esses casos costuma incluir:

- (A) reposição volêmica com salina e dopamina;
- (B) propranolol, espironolactona e furosemida;
- (C) infusão de albumina, midodrina e octreotida;
- (D) expansor plasmático, noradrenalina e espironolactona;
- (E) lactulose e terapêutica antibiótica profilática por via oral.

**43**

Pode ser uma indicação de etiologia bacteriana em quadro de sinusite o seguinte achado clínico:

- (A) febre;
- (B) halitose;
- (C) congestão nasal;
- (D) dor facial à compressão;
- (E) corrimento nasal espesso.

**44**

Homem de 46 anos apresenta dispepsia persistente apesar de já submetido a dois tratamentos triplíce para erradicação de *Helicobacter pylori* diagnosticado por exame endoscópico. O material obtido por biopsia mostrou infiltrado inflamatório crônico, presença do microrganismo, mas não há evidência de úlcera, displasia ou malignidade. Ele relata tabagismo desde a adolescência, mas não é etilista, e nega uso de anti-inflamatório não esteroide ou aspirina.

A melhor conduta para esse paciente é:

- (A) referenciá-lo para tratamento cirúrgico;
- (B) prescrever tratamento quádruplo incluindo bismuto;
- (C) repetir a endoscopia digestiva alta e realizar novas biopsias;
- (D) receitar inibidor de bombas de prótons e encaminhar para tratamento do tabagismo;
- (E) administrar novamente a terapia triplíce, substituindo o macrolídeo por fluoroquinolona.

**45**

Sobre o acidente vascular encefálico (AVE) hemorrágico, é correto afirmar que:

- (A) fibrilação atrial é habitualmente detectada no exame físico do paciente;
- (B) a etiologia mais comum para o AVE hemorrágico intracerebral primário é a coagulopatia herdada ou adquirida;
- (C) a causa mais frequente de hemorragia espontânea no espaço subaracnóideo é a ruptura de aneurisma intracraniano;
- (D) a tomografia computadorizada do crânio, apesar de mais disponível, não é um exame de imagem sensível para detecção do sangue no parênquima cerebral;
- (E) achados clínicos agudos de déficit motor e alteração do nível de consciência são mais usuais no AVE hemorrágico comum do que nos acidentes isquêmicos.

**46**

Homem de 63 anos, portador de diabetes mellitus e hipertensão arterial há 13 anos, com edema nos membros inferiores há seis meses, fadiga e redução do volume urinário. Vinha em uso irregular de metformina, hidroclorotiazida e captopril. Apresenta pressão arterial = 160/95mmHg; frequência cardíaca = 96bpm; mucosas hipocoradas; presença de edema bilateral nos membros inferiores (++)/4+. Exames de sangue iniciais:

- hemoglobina = 10,5g/dl;
- glicemia = 106mg/dl;
- sódio = 130mmol/l;
- potássio = 5,0mmol/l;
- creatinina sérica = 2,3mg/dl;
- ureia = 86mg/dl.

A relação albumina/creatinina na urina foi de 120mg/g.

Uma vez otimizado o tratamento desse paciente, o indicador de redução da progressão da doença renal a ser observado pelo médico é:

- (A) redução da proteinúria;
- (B) controle da glicemia em jejum;
- (C) diminuição da creatinina sérica;
- (D) dosagem da hemoglobina glicada;
- (E) normalização dos níveis plasmáticos dos eletrólitos.

**47**

Mulher de 59 anos portadora de diabetes mellitus tipo 2 apresenta febre e dor no pé esquerdo há dois dias. No seu exame físico:

- temperatura axilar foi de 38,1°C;
- frequência cardíaca = 116bpm;
- pressão arterial = 100/50mmHg;
- frequência respiratória = 24irpm;
- saturação do oxigênio = 94%;
- o pé esquerdo se encontrava edemaciado, quente e avermelhado;
- havia uma úlcera aparentando longa duração com presença de secreção purulenta.

Foi prontamente iniciado tratamento com líquidos intravenosos, piperacilina/tazobactam, metronidazol e insulina. Revista 36 horas após, ela permanecia febril, taquicárdica e hiperglicêmica.

A maior possibilidade de reverter o estado séptico da paciente consiste em:

- (A) administrar oxigênio sob máscara;
- (B) completar os 14 dias de antibioticoterapia;
- (C) aumentar vigorosamente a infusão de líquidos;
- (D) referenciar a paciente para tratamento cirúrgico;
- (E) substituir os antibióticos por meropenem e vancomicina.

**48**

Homem de 48 anos apresenta história de dor na panturrilha direita há três dias, que se iniciou após a prática de diversos exercícios na academia que frequenta. Ele está se preparando para correr uma meia maratona (21km) e tem feito uso de suplementos vitamínicos. Ao exame físico, não há edema ou mudança de cor no local da dor, mas esta tem piorado progressivamente. No exame físico seu pulso apresentava frequência de 88bpm e a pressão arterial era de 120/80mmHg. Para a investigação desse paciente, a próxima etapa deve ser:

- (A) dosar D-dímero;
- (B) solicitar venografia;
- (C) iniciar anticoagulante imediatamente;
- (D) realizar ultrassonografia com Doppler;
- (E) referenciá-lo ao reumatologista.

**49**

Homem de 50 anos portador de cirrose hepática é atendido em serviço de emergência com sangramento gastrointestinal maciço. A endoscopia digestiva revela varizes gástricas sangrando ativamente, não tendo sido possível ao especialista cessar o sangramento. Apesar da reposição volêmica vigorosa, o paciente permanecia com hipotensão arterial.

A próxima etapa terapêutica mais apropriada para o tratamento desse paciente deve ser:

- (A) administrar octreotide;
- (B) encaminhar para cirurgia;
- (C) prescrever betabloqueador;
- (D) inserir balão de Sengstaken-Blakemore;
- (E) TIPS (shunt portossistêmico intra-hepático transjugular).

**50**

Mulher de 48 anos com dor abdominal epigástrica que se irradia para a região lombar e vômitos. Exame físico:

- temperatura axilar = 38,4°C;
- frequência cardíaca = 112bpm;
- pressão arterial = 100/65mmHg;
- o abdome se encontra algo distendido e muito doloroso à palpação dos quadrantes superiores.

Os exames iniciais mostraram:

- hemoglobina = 14g/dl;
- leucócitos = 20.000/mm<sup>3</sup>;
- plaquetas = 250.000/mm<sup>3</sup>;
- bilirrubina total = 2,3mg/dl;
- AST = 80 U/L (vr = até 32);
- ALT = 66 U/L (vr = até 40);
- fosfatase alcalina = 170 U/l (vr = 45-110);
- lipase sérica = 90 U/L (vr = até 60)
- amilase sérica = 600 U/L (vr = 60-180) (vr = valor de referência).

A tomografia computadorizada do abdome com contraste mostrou achados compatíveis com pancreatite aguda, espessamento da parede da vesícula biliar e dilatação do canal colédoco de 9mm e presença de obstrução por litíase.

Após a administração de líquidos por via parenteral e analgesia, a conduta deve ser:

- (A) indicar colecistectomia com urgência;
- (B) efetuar ultrassonografia das vias biliares;
- (C) proceder à colangiografia percutânea trans-hepática;
- (D) realizar colangiopancreatografia retrógrada endoscópica;
- (E) manter conduta conservadora e aguardar a passagem espontânea da litíase biliar.

**51**

Paciente masculino de 58 anos iniciou quadro de forte dor na orofaringe à direita e no conduto auditivo externo desse mesmo lado, de forte intensidade, precipitada pela deglutição ou fala. A duração da dor era em média de 30 a 60 segundos.

Esse quadro clínico é compatível com o diagnóstico de neuralgia do:

- (A) vago;
- (B) trigêmeo;
- (C) espinhal;
- (D) hipoglosso;
- (E) glossofaríngeo.

**52**

Sobre a síndrome metabólica, analise as afirmativas a seguir.

- I. A redução do peso é a abordagem primária do distúrbio.
- II. A presença de hipertrigliceridemia é um dos critérios de definição da síndrome.
- III. Ela pode estar associada à presença de doença hepática gordurosa não alcoólica.

Está correto o que se afirma em:

- (A) somente II;
- (B) somente I e II;
- (C) somente I e III;
- (D) somente II e III;
- (E) I, II e III.

**53**

A manifestação cardiovascular mais frequente na doença de Graves é:

- (A) fibrilação atrial;
- (B) taquicardia sinusal;
- (C) bloqueio atrioventricular;
- (D) síndrome de restrição diastólica;
- (E) insuficiência cardíaca com baixo débito.

**54**

A ação da peçonha presente nas serpentes responsáveis pelos acidentes botrópicos é:

- (A) somente neurotóxica;
- (B) neurotóxica, miotóxica e coagulante;
- (C) nefrotóxica, proteolítica e neurotóxica;
- (D) proteolítica, coagulante e hemorrágica;
- (E) hemorrágica, coagulante e neurotóxica.

**55**

Universitário de 19 anos apresenta *rash* cutâneo maculopapular generalizado após o uso de amoxicilina para tratamento de faringite exsudativa.

Tem maior probabilidade de estar associada a esse efeito adverso:

- (A) dengue;
- (B) chikungunya;
- (C) candidíase orofaríngea;
- (D) infecção aguda pelo HIV;
- (E) mononucleose infecciosa.

**56**

Mulher de 61 anos com hipertensão arterial e diabetes tipo 2 procura serviço de pronto atendimento com dor no joelho direito. Sua pressão arterial é 140/85mmHg, frequência cardíaca de 76bpm e a articulação se encontra aumentada de volume e com presença de derrame. É prescrito anti-inflamatório para uso diário. Após dez dias de uso começa a apresentar dispneia, fadiga e edema de membros inferiores. Nova avaliação médica detecta pressão arterial de 185/100mmHg e dosagens de ureia e creatinina séricas de 110 e 3,6 mg/dl, respectivamente.

O provável mecanismo pelo qual o medicamento causou a insuficiência renal aguda nessa paciente é:

- (A) necrose papilar aguda com obstrução renal;
- (B) alteração hemodinâmica na microcirculação renal;
- (C) nefrite intersticial alérgica reativa ao medicamento;
- (D) necrose tubular aguda por nefrotoxicidade induzida por medicamento;
- (E) lesão glomerular mediada por anticorpos com consumo do complemento.

**57**

Homem de 36 anos, obeso, procura serviço de emergência com dor abdominal, náuseas e hematúria. Seus sinais vitais estão adequados e há dor à palpação do quadrante inferior esquerdo do abdome, sem outros achados no exame físico. O exame de urina confirma a presença de sangue, sem outros elementos anormais. A tomografia computadorizada revela litíase de 4mm no terço distal do ureter esquerdo.

A melhor abordagem terapêutica para esse paciente é:

- (A) nefrolitotomia percutânea;
- (B) hidratação e controle da dor;
- (C) extração do cálculo por ureteroscopia;
- (D) pielolitotomia por cirurgia a “céu aberto”;
- (E) litotripsia extracorpórea por ondas de choque.

**58**

Homem de 60 anos apresenta dispneia aos esforços e sibilância há seis meses, e produção diária de escarro. Trata-se de um fumante de 50 maços-ano de cigarros e que era previamente saudável. O exame físico apresenta o murmúrio vesicular difusamente reduzido com alguns sibilos ao final da expiração. É realizada espirometria que evidencia o volume forçado expiratório no primeiro segundo (VEF1) de 1,5 l (60% do predito), capacidade vital forçada (CVF) de 2,3 l e relação VEF1/CVF de 0,65.

Sobre esse paciente, é correto afirmar que:

- (A) a relação VEF1/CVF apresentada não é compatível com o diagnóstico de DPOC;
- (B) dispneia aos esforços reforça a hipótese diagnóstica de insuficiência cardíaca congestiva;
- (C) a essa altura da evolução da doença, cessar o tabagismo não irá influenciar na sua sobrevivência;
- (D) tomografia computadorizada do tórax será o exame definitivo para confirmar a presença de enfisema;
- (E) a presença de sibilância à expiração é compatível com o diagnóstico clínico de asma e afasta a possibilidade de DPOC.

**59**

Indivíduo de 25 anos, usuário de drogas injetáveis, apresenta febre, calafrios e dor lombar. O hemograma completo mostra leucocitose e 12% de bastões e um exame de imagem apresenta lesões em L2 e L3. Após a colheita de amostras para hemocultura, foi iniciado antibiótico empírico que, após 48 horas, mostrou ser adequado para o tratamento do paciente.

Esse medicamento provavelmente foi:

- (A) oxacilina;
- (B) ceftriaxona;
- (C) azitromicina;
- (D) piperacilina/tazobactam;
- (E) sulfametoxazol + trimetoprima.

**60**

Indivíduo adulto do sexo masculino procura serviço de pronto atendimento com cefaleia, dores pelo corpo e síndrome febril. O médico que o atende suspeita de dengue, mas não identifica a presença de sinal de alarme, entretanto, sua prova do laço é positiva.

A conduta recomendada pelo Ministério da Saúde para esse paciente é:

- (A) hidratação oral e acompanhamento ambulatorial;
- (B) alta para residência com prescrição de antitérmico;
- (C) hidratação parenteral e acompanhamento em leito de terapia intensiva;
- (D) hidratação parenteral e acompanhamento em leito de internação por 48 horas;
- (E) hidratação oral e acompanhamento em observação até resultado dos demais exames.

**61**

Homem de 42 anos, lavrador, é internado em hospital de referência com relato de febre irregular e emagrecimento há cinco meses. No exame físico é observada palidez cutaneomucosa e hepatoesplenomegalia.

A equipe médica suspeita do diagnóstico de leishmaniose visceral e o diagnóstico de certeza deverá ser feito preferencialmente por meio de:

- (A) biópsia hepática;
- (B) exame sorológico;
- (C) aspiração de linfonodo;
- (D) material da medula óssea;
- (E) punção aspirativa esplênica.

**62**

Paciente masculino de 58 anos, portador de diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial, realizou alguns exames laboratoriais para consulta com seu médico. Sua pressão arterial era 150/90mmHg e os exames apresentaram:

- glicemia (jejum) = 142mg/dl;
- Na = 140mmol/l;
- K = 5,3mmol/l;
- ureia = 36mg/dl;
- creatinina = 1,1mg/dl;
- microalbuminúria = 250mg/24h.

Sobre esse último achado, é correto afirmar que:

- (A) está dentro do limite normal;
- (B) é compatível com macroalbuminúria;
- (C) indica que há um aumento da permeabilidade glomerular;
- (D) trata-se de síndrome nefrótica ainda em uma fase assintomática;
- (E) provavelmente as dosagens sanguíneas estão erradas, pois deveriam estar mais elevadas.

**63**

Indivíduo masculino de 32 anos assintomático realiza exame de aptidão física para a prática desportiva. O médico realiza um ECG cujo traçado parece sugerir doença de Chagas.

A confirmação do diagnóstico nessa fase de evolução da enfermidade:

- (A) é determinada pela presença de anticorpos IgM contra o *T. cruzi* no sangue;
- (B) pode ser determinada pelo achado de formas amastigotas na aspiração linfonodal;
- (C) pode ser estabelecida pelo exame de gota espessa ou esfregaço sanguíneo;
- (D) preferencialmente deve ser feita pelo xenodiagnóstico que apresenta alta sensibilidade;
- (E) é feita pela realização de dois testes sorológicos de princípios distintos pesquisando a presença de anticorpos IgG.

**64**

No Brasil, para o tratamento inicial de adultos com infecção pelo HIV, o esquema inicial preferencial deve ser a associação de:

- (A) somente tenofovir e lamivudina;
- (B) tenofovir, lamivudina e efavirenz;
- (C) raltegravir, lamivudina e tenofovir;
- (D) efavirenz, lamivudina e dolutegravir;
- (E) lamivudina, tenofovir e dolutegravir.

**65**

A manifestação do aparelho respiratório mais comum no lúpus eritematoso sistêmico é:

- (A) pleurite;
- (B) bronquiectasias;
- (C) fibrose intersticial;
- (D) pneumonite lúpica;
- (E) nódulos pulmonares.

**66**

Mulher de 52 anos com acometimento de múltiplas articulações teve o diagnóstico de artrite reumatoide feito pelo seu médico. Como primeira escolha terapêutica foi iniciada monoterapia com metotrexato. Após três meses do tratamento inicial otimizado, ainda há persistência de atividade inflamatória da doença.

O passo terapêutico seguinte para essa paciente deve ser:

- (A) retirar o metotrexato e iniciar corticosteroide em altas doses;
- (B) prescrever pulsoterapia com metilprednisolona e iniciar tofacitinibe;
- (C) suspender o metotrexato e iniciar hidroxiquina e sulfasalazina;
- (D) associar terapêutica biológica com baricitinibe ou tofacitinibe ao metotrexato;
- (E) combinar metotrexato ou leflunomida com sulfasalazina e/ou hidroxiquina.

**67**

Homem de 75 anos apresenta quadro de dor importante na região interescapular. Sua história médica inclui hipertensão arterial, infarto agudo do miocárdio há alguns anos e tabagismo prévio. Encontra-se ansioso; pressão arterial = 180/110mmHg; frequência cardíaca = 110bpm.

O ECG mostra infarto antigo da parede inferior, mas não apresenta alterações isquêmicas agudas. A radiografia do tórax apresenta alargamento do mediastino e a tomografia computadorizada do tórax mostra dissecação da aorta descendente que não envolve as artérias renais (tipo II de Stanford).

O mais apropriado para a próxima etapa na abordagem terapêutica desse paciente é:

- (A) betabloqueador adrenérgico;
- (B) reparo cirúrgico com enxerto;
- (C) bloqueador do canal de cálcio;
- (D) tratamento endovascular imediato;
- (E) inibidor da enzima conversora da angiotensina.

**68**

Paciente de 18 anos, masculino, apresenta queixa de episódios frequentes de palpitação. O exame físico mostra frequência cardíaca variando de 160 a 180bpm; pressão arterial = 110/70mmHg; ritmo cardíaco irregular, com bulhas normofonéticas e sem sopros. Eletrocardiograma apresentou traçado compatível com taquicardia supraventricular (TSV). Após reversão com adenosina, foi realizado um Holter 24 horas, durante o qual o paciente não apresentou sintomas. Esse exame evidenciou ritmo de base variável alternando TSV e ritmo sinusal com intervalo P-R curto, onda delta e prolongamento do QRS.

O diagnóstico desse jovem é:

- (A) doença de Fabry;
- (B) amiloidose cardíaca;
- (C) síndrome de Brugada;
- (D) síndrome de Lown-Ganong-Levine;
- (E) síndrome de Wolff-Parkinson-White.

**69**

Para o tratamento do *status* epilético, o medicamento inicial a ser utilizado é:

- (A) fenitoína;
- (B) diazepam;
- (C) primidona;
- (D) carbamazepina;
- (E) valproato sódico.

**70**

Paciente masculino aparentando 35 anos é trazido pelo SAMU ao serviço de emergência com tosse produtiva, febre e algo dispneico. Foi encontrado na via pública e apresenta más condições de higiene pessoal. Está torporoso e com abertura ocular espontânea, as pupilas estão isocóricas, não apresenta déficit motor e os reflexos profundos estão preservados. Exame físico (resumo):

- pressão arterial = 125/90mmHg;
  - frequência cardíaca = 108bpm;
  - temperatura axilar = 38,2°C;
  - mucosas hipocoradas e hipo-hidratadas;
  - dentes em mau estado geral;
  - aparelho respiratório com ronos difusos e crepitações à direita.
- A radiografia do tórax mostrou um infiltrado cavitário no segmento superior do lobo inferior, confirmado pela tomografia computadorizada.

Ao se iniciar terapêutica antibiótica empírica para esse paciente, dentre os medicamentos abaixo, a melhor escolha é:

- (A) linezolida;
- (B) amoxicilina;
- (C) daptomicina;
- (D) moxifloxacino;
- (E) sulfametoxazol + trimetoprima.



**DISCURSIVA****1****RELATO DE CASO CLÍNICO:**

Anamnese (resumo): Mulher de 32 anos é portadora de hipotireoidismo estando em uso de L-tiroxina. Há um ano apresenta fadiga crescente, e o especialista que a acompanha identificou a presença de anemia, iniciando sulfato ferroso por via oral. Como não obteve a resposta esperada deste tratamento, apesar da reposição hormonal adequada, encaminhou a paciente para avaliação com o clínico geral.

Exame físico (resumo): Estado geral regular e sinais vitais normais; palidez cutaneomucosa; presença de queilose angular; aparelho respiratório normal; ritmo cardíaco regular em dois tempos; não há aumento do fígado e do baço e os pulsos periféricos são palpáveis.

**Exames complementares iniciais:**

- hemácias = 2.750.00/mm<sup>3</sup>;
- hematócrito = 24%;
- hemoglobina = 8,2g/dl;
- volume corpuscular médio = 112fl;
- hemoglobina corpuscular média = 28pg;
- concentração da hemoglobina corpuscular média = 36%;
- RDW (*Red Cell Distribution Width*) = 17,4%;
- leucometria = 3.150/mm<sup>3</sup> com contagem diferencial normal e presença de leucócitos hipersegmentados;
- plaquetas = 120.000/mm<sup>3</sup>.

Com base no exposto, responda:

- a) Qual o diagnóstico mais provável para a anemia dessa paciente?
- b) Cite seis etiologias que possam justificar o desenvolvimento desse quadro.
- c) Cite quatro exames complementares que podem auxiliar na identificação etiológica.
- d) Quais manifestações neurológicas decorrentes da anemia podem vir a ocorrer nessa paciente?
- e) Estabeleça uma proposta terapêutica eficaz para essa paciente.

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

**2****RELATO DE CASO CLÍNICO:**

Anamnese (resumo): Homem de 57 anos, portador de cirrose hepática devido à esteato-hepatite não alcoólica se apresenta confuso e com incontinência urinária. A família informa que ele vinha sonolento durante o dia e com dificuldade de dormir à noite. Já havia apresentado um episódio de sangramento digestivo prévio, tendo realizado ligadura elástica de varizes do esôfago, e vinha em uso de propranolol.

Exame físico (resumo): Acordado, um pouco agitado, com abertura ocular espontânea, resposta motora preservada e atendia mal às solicitações verbais. Não havia déficit motor aparente nem sinal neurológico focal, mas foram vistos asterixis e hiper-reflexia. Pressão arterial = 110/75mmHg; frequência cardíaca = 110bpm; mucosas hipocoradas, mas não havia icterícia; presença de ascite e edema de membros inferiores (+/4+).

**Exames complementares iniciais (sangue):**

- hemoglobina = 9,4g/dl;
- leucometria = 3.900/mm<sup>3</sup>;
- plaquetas = 96.000/mm<sup>3</sup>;
- bilirrubina total = 1,7mg/dl;
- ureia = 46mg/dl;
- creatinina = 0,8 mg/dl;
- albumina = 1,6g/dl;
- INR = 1,2;
- Na = 139mmol/l;
- K = 4,7mmol/l;
- pH arterial = 7,43;
- HCO<sub>3</sub> = 23,6mmol/l.

Com base no exposto, responda:

- a) Qual o mais provável diagnóstico da complicação apresentada pelo paciente?
- b) Em qual classe esse paciente pode ser enquadrado conforme os critérios de West Haven?
- c) Cite quatro fatores desencadeantes dessa complicação.
- d) Como deve ser feita a investigação para confirmar o diagnóstico específico dessa complicação?
- e) Como deve ser a abordagem terapêutica inicial desse paciente?

Valor: 15 pontos

Máximo de 15 linhas.

### RASCUNHO - Prova Discursiva - Questão 1

---

1

5

10

15

### RASCUNHO - Prova Discursiva - Questão 2

---

1

5

10

15



Realização

